

Andanças guiadas em Paulínia: uma investigação sobre o caminhar na cidade como ação dançante e prática estética.

Lais Cardoso da Rosa*, Profa. Dra. Ana Maria Rodriguez Costas (orientadora).

Resumo

Este projeto realizou uma pesquisa prática e teórica sobre as especificidades de um trabalho de dança contextual que tem como temática central o caminhar na cidade como ação dançante e prática estética, investigando tanto a falta quanto a presença de lugares para dançar em Paulínia (SP). A partir do estudo de bibliografia específica e de materiais artísticos vinculados, da realização de entrevistas, bem como da experimentação de laboratórios criativos periódicos em sala e na cidade de Paulínia, chegou-se ainda à organização e ao compartilhamento público de *andanças* guiadas nessa cidade, caminhadas performativas que, ao questionarem as fronteiras entre arte e vida, buscam entender o potencial transformador da dança nos modos dos cidadãos habitarem o espaço urbano, favorecendo sua autonomia e abertura ao encontro através de uma experiência incorporada da cidade.

Palavras-chave:

Dança contextual; Caminhar na cidade; Paulínia (SP).

Introdução

Aproximando arte e cotidiano – ou artistas e cidadãos –, há que se reconhecer que os projetos urbanísticos e os modos de vida que regem as cidades têm reduzido cada vez mais o *espaço-tempo* para se ver e fazer arte, processos que “estão diretamente relacionados a uma diminuição da experiência corporal das cidades enquanto prática cotidiana, estética ou artística no mundo contemporâneo” (BRITTO, JACQUES, 2008, p. 80).

Com um aparato cultural vastíssimo de edifícios abandonados e/ou subutilizados, Paulínia (SP) se mostra um exemplo muito significativo dos processos expostos acima, os quais geram como reflexo corpos arrelacionais, automatizados e inconscientes de sua presença nos cenários urbanos.

No entanto, a arte contextual, especialmente, acredita que esse cenário se transforma à medida que o habitamos de modos diferentes, diante do que caminhar como ação dançante pode ser uma maneira de incentivar os cidadãos a “apreenderem materialmente a cidade” (BRITTO, JACQUES, 2008, p. 84) em seus caminhos cotidianos.

Resultados e Discussão

Com o levantamento bibliográfico e de trabalhos artísticos e a realização de entrevistas com dois criadores em dança contextual, vim construindo um olhar mais crítico sobre a realidade cultural de Paulínia, bem como acerca da relação entre corpo e cidade sob a ótica da estética relacional (BOURRIAUD, 2009) e do caminhar como prática estética; tendo identificado, inclusive, a importância de uma preparação corporal voltada especificamente para bailarinos e *performers* que atuam em espaços não convencionais.

Assim, realizei uma série de *andanças* em Paulínia (SP) - errâncias urbanas individuais, compartilhadas ou guiadas - procurando compreender a natureza coreográfica do ato de caminhar em de três núcleos investigativos - a respiração como uma maneira de potencializar a consciência corporal e a presença; a relação entre o corpo e as camadas do espaço, percebida através do toque e do olhar; e a combinação entre os atos de caminhar e parar.



Figura 1. Segunda *andança* compartilhada (Foto de Nicolli Tortorelli)

Conclusões

Diante da construção de uma sociedade do espetáculo (DEBORD, 1997) a partir de estratégias de *marketing* na cidade de Paulínia (SP), ocasionando um processo de anulação do corpo, os laboratórios e registros escritos e de imagens me permitiram lançar hipóteses sobre como se dá o potencial transformador da dança nas maneiras do corpo-cidadão habitar o espaço urbano. Em um processo de relação entre a experiência corporal e o referencial teórico, as *andanças* não se tratam apenas de uma estratégia de investigação ou de um dispositivo performativo; mas também de um ato de percepção e criação do território e do próprio corpo, ato que pode favorecer a autonomia dos indivíduos pautada em uma abertura cotidiana ao encontro com a cidade.

Agradecimentos

FAPESP, Pibic/Unicamp e CNPq, Gustavo Ciríaco, Marina Guzzo, José Teixeira, Geni Cardoso e todos os participantes das *andanças* realizadas em Paulínia.

BRITTO, Fabiana Dultra; JACQUES, Paola Berenstein. **Cenografias e corpografias urbanas**: um diálogo sobre as relações entre corpo e cidade. Paisagens do Corpo. Vol. 7, edição especial (2008).
BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**. Tradução de Denise Guimarães Bottman. São Paulo: Martins Fontes - selo Martins, 2009.
DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo**. 1997.